

Exame Final Nacional de Geografia A
Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

VERSÃO 2

A prova inclui 18 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de calculadora.

É permitido o uso de régua, esquadro e transferidor.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a(s) opção(ões) correta(s). Escreva, na folha de respostas, o número do item e a(s) letra(s) que identifica(m) a(s) opção(ões) escolhida(s).

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.

Página em branco



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram showing primary colors (AZUL, AMARELO, VERMELHO) and white/black (BRANCO, PRETO) with mixing formulas. The formulas show how primary colors combine to form secondary colors (e.g., AZUL + AMARELO = VERDE) and how primary colors and white/black combine to form other colors (e.g., VERMELHO + AMARELO = LARANJA).

Diagram showing secondary colors: AZUL, VERDE, AMARELO, LARANJA, VERMELHO, ROXO, CASTANHO.

Diagram showing grayscale and metallic tones: BRANCO, PRETO, CINZA CLARO, CINZA ESC., DOURADO, PRATEADO.

Diagram showing light tones (TONS CLAROS) represented by various icons.

Diagram showing dark tones (TONS ESCUROS) represented by various icons.

1. Nas últimas décadas, Portugal tem vindo a registar alterações significativas na sua demografia.

A Figura 1 representa a taxa de variação da população residente em Portugal, por município, entre 2011 e 2021.

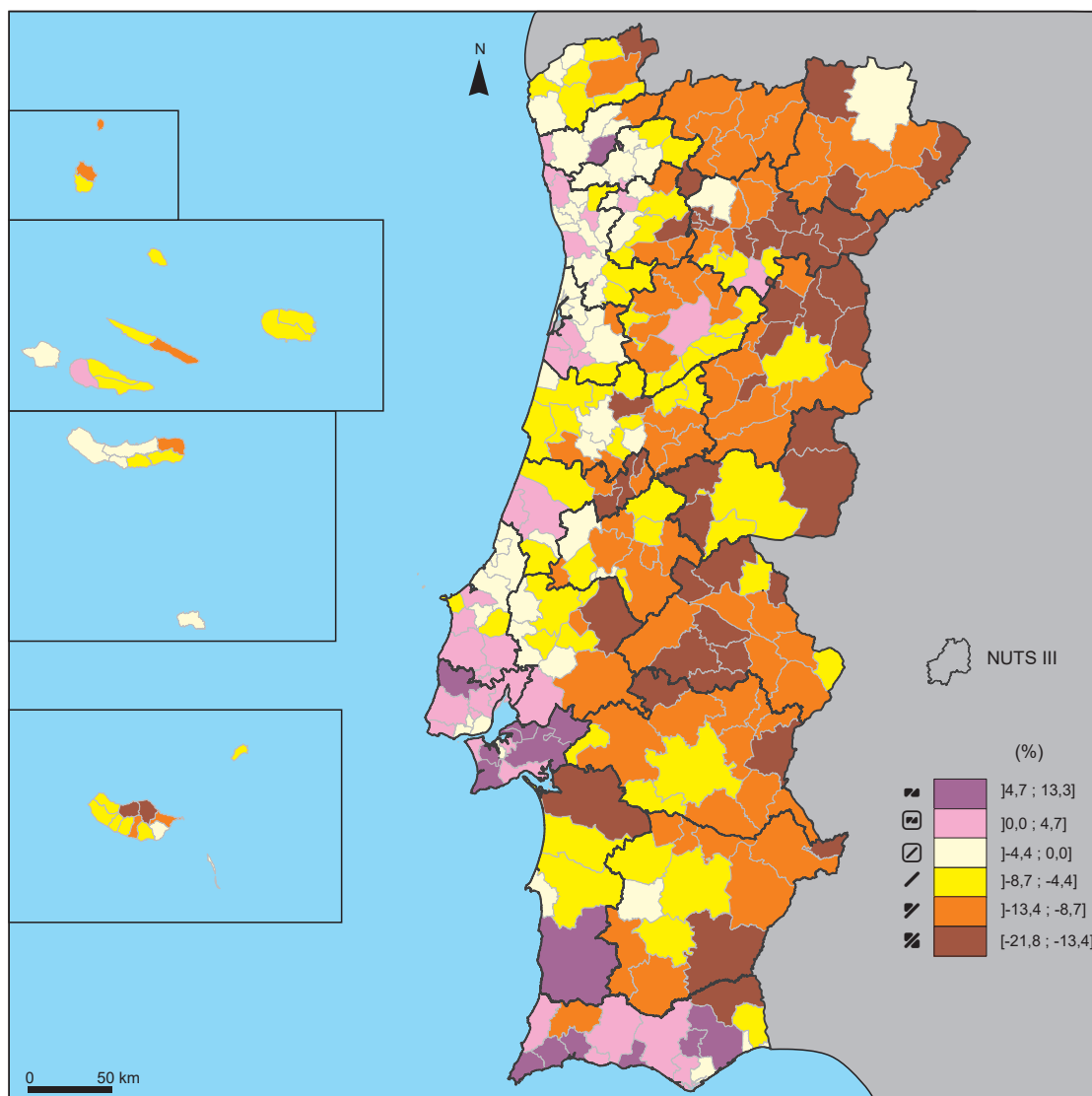


Figura 1 – Taxa de variação da população residente em Portugal, por município, entre 2011 e 2021.

Fonte: *Divulgação dos Resultados Preliminares dos Censos de 2021*, Destaque, INE, I.P., Lisboa, julho de 2021, p. 4, in www.ine.pt (consultado em outubro de 2021). (Adaptado)

* 1.1. De acordo com a Figura 1, duas das NUTS III em que dois dos municípios registam perda de população superior a 13,4% são

- (A) Baixo Alentejo e Região de Aveiro.
- (B) Alentejo Central e Baixo Alentejo.
- (C) Viseu Dão Lafões e Alentejo Central.
- (D) Região de Aveiro e Viseu Dão Lafões.

* 1.2. A taxa de variação da população residente nas regiões autónomas, de acordo com a Figura 1, evidencia

- (A) um decréscimo populacional superior a 4,4% em todos os municípios da Região Autónoma da Madeira.
- (B) um aumento populacional superior a 4,7% nos municípios do grupo oriental da Região Autónoma dos Açores.
- (C) um aumento populacional inferior a 4,7% no município da área ocidental da ilha do Pico.
- (D) um decréscimo populacional inferior a 4,4% nos municípios da costa norte da ilha da Madeira.

* 1.3. Na maioria dos municípios do interior de Portugal continental, os valores da taxa de variação da população residente observados na Figura 1 devem-se, entre outras razões,

- (A) ao saldo fisiológico positivo, resultante do aumento da taxa bruta de natalidade.
- (B) ao crescimento efetivo negativo, resultante do saldo natural negativo.
- (C) ao saldo migratório positivo, resultante do aumento da imigração permanente.
- (D) ao crescimento natural negativo, resultante da diminuição da taxa bruta de mortalidade.

1.4. Uma medida que pode ser adotada para inverter a tendência de variação da população residente de alguns municípios do interior de Portugal continental, evidenciada na Figura 1, é

- (A) o investimento de recursos exógenos em centrais fotovoltaicas.
- (B) a promoção do trabalho não qualificado em atividades agrícolas sazonais.
- (C) a melhoria dos equipamentos sociais de apoio domiciliário aos idosos.
- (D) o incentivo financeiro à fixação de empresas intensivas em mão de obra.

* 1.5. De acordo com a Figura 1, a maioria dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML) registou um crescimento populacional.

Refira dois impactes negativos deste comportamento demográfico, fundamentando a sua resposta no âmbito do ordenamento do território da AML.

2. A «Cidade de 15 minutos» é um modelo teórico que mostra uma nova estrutura das cidades sustentáveis, em que, a pé ou de bicicleta, o residente consegue, no dia a dia, deslocar-se em menos de 15 minutos para trabalhar, aprender, ter acesso à cultura, à educação ou aos serviços.

Fonte: Miguel Castro Neto, in www.jornaldenegocios.pt (consultado em outubro de 2021). (Texto adaptado)

A Figura 2 representa um esquema da «Cidade de 15 minutos».

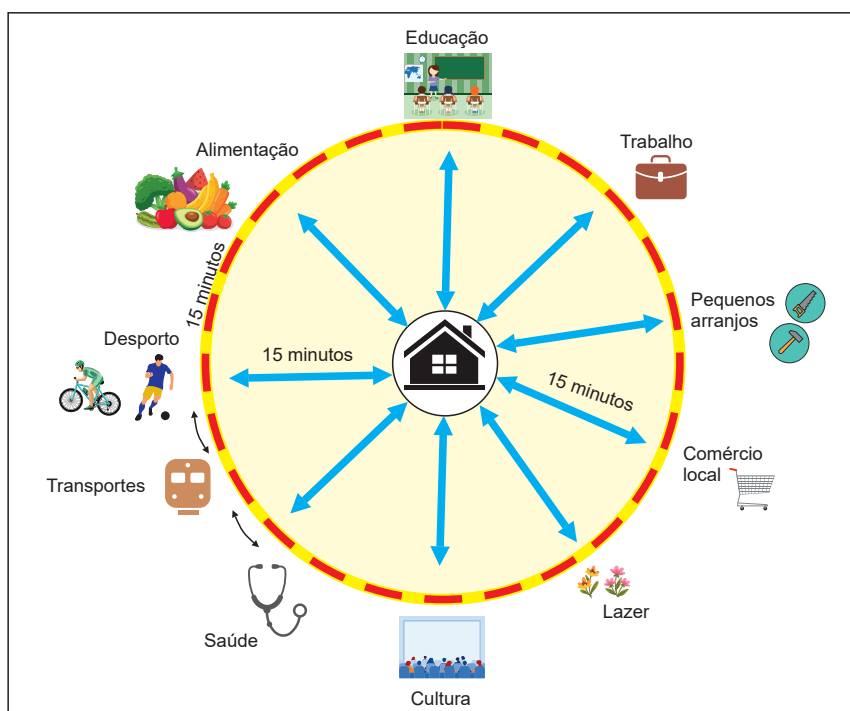


Figura 2 – Esquema da «Cidade de 15 minutos».

Fonte: <https://amensagem.pt> (consultado em outubro de 2021). (Adaptado)

- * 2.1. De acordo com o texto introdutório e com a Figura 2, o modelo da «Cidade de 15 minutos» pressupõe uma organização em que existe

- (A) um acesso facilitado a bens e serviços. (B) uma dependência dos transportes públicos.
(C) um incremento de movimentos pendulares. (D) uma concentração de serviços de nível superior.

- 2.2. A organização da cidade, de acordo com o modelo apresentado na Figura 2, contribui para

- (A) o aumento da capacidade de carga humana.
(B) a redução da população jovem residente na cidade.
(C) o aumento do limiar de mercado do comércio local.
(D) a redução da pegada ecológica individual.

- 2.3. O modelo da «Cidade de 15 minutos» é facilitado por fatores como

- (A) a maior concentração de bens e serviços no CBD da cidade.
(B) o aumento da renda locativa nas áreas centrais das cidades.
(C) a transição para a semana de trabalho de quatro dias.
(D) o incremento de novas formas de trabalho à distância.

3. A Figura 3 representa parte da cidade de Coimbra, na margem direita do rio Mondego.



Figura 3 – Parte da cidade de Coimbra.

Fonte: Google Earth (consultado em novembro de 2021).

* 3.1. As duas áreas ilustradas pela Fotografia A e pela Imagem B da Figura 3 caracterizam-se, respetivamente,

- (A) pela facilidade de deslocação pedonal e pelo predomínio de atividades comerciais.
- (B) pela existência de edifícios reabilitados e pelo predomínio de atividades de restauração.
- (C) pela dificuldade de estacionamento e pelo predomínio de edifícios plurifamiliares.
- (D) pela proximidade ao comércio local e pelo predomínio de ruas de traçado concêntrico.

* 3.2. A competitividade das cidades de média dimensão, como Coimbra, é importante para desenvolver a região, captar investimento e fixar população. Duas estratégias possíveis para aumentar a competitividade são:

- A – a criação de uma plataforma logística urbana;
- B – o reforço da internacionalização do ensino superior.

Selecione uma das estratégias, A ou B. De acordo com a estratégia selecionada, apresente dois impactes, explicando de que modo contribuem para aumentar a competitividade das cidades médias como Coimbra.

4. A Figura 4 representa a percentagem de precipitação total em relação à normal climatológica de 1971-2000, ocorrida em Portugal continental, durante o ano de 2018, e o balanço hídrico de algumas regiões ao longo do ano de 2018.

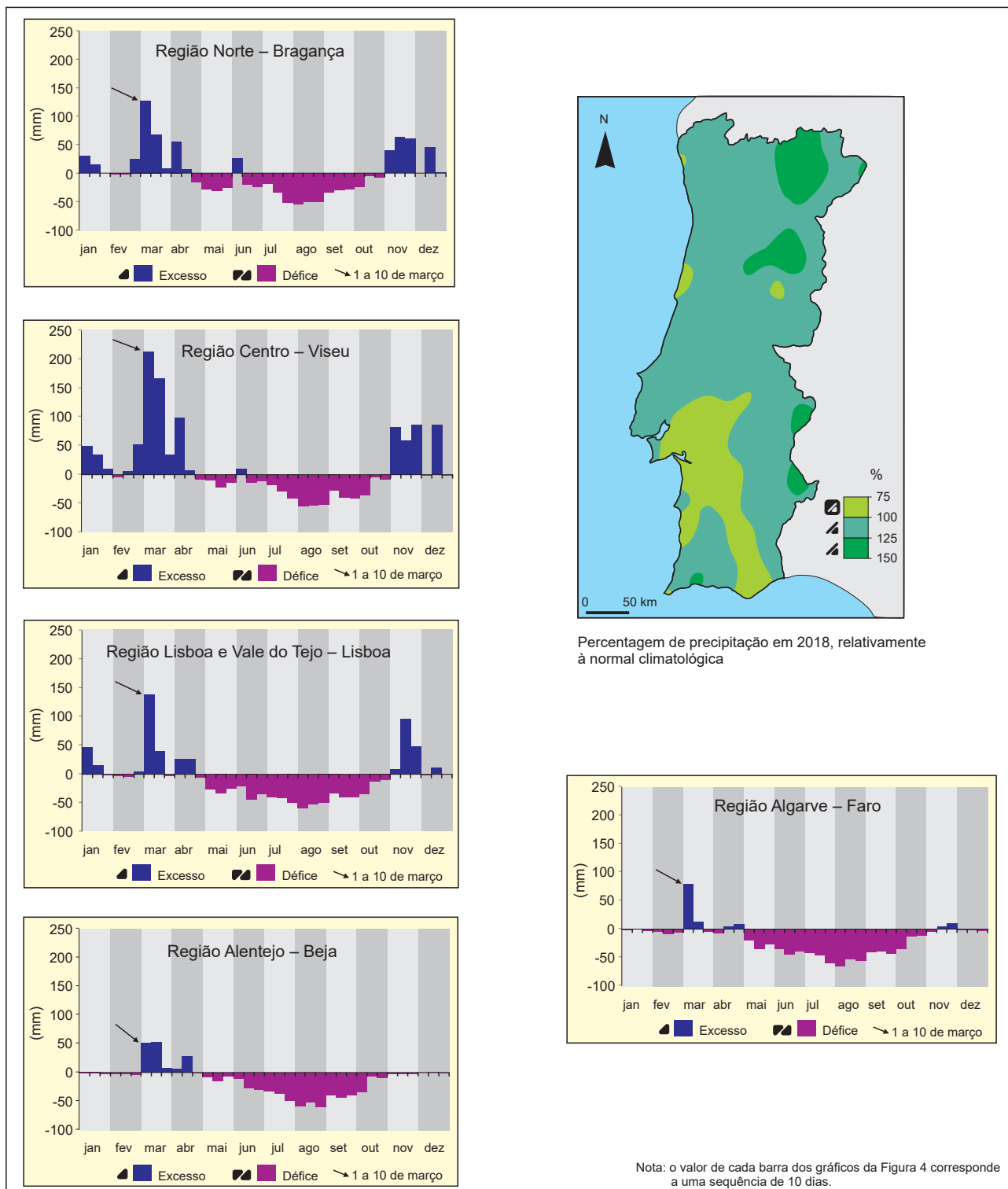


Figura 4 – Percentagem de precipitação total em relação à normal climatológica de 1971-2000 e balanço hídrico de algumas estações meteorológicas, em Portugal continental, em 2018.

Fonte: *Boletim meteorológico para a agricultura*, n.º 96, IPMA, dezembro de 2018, in www.ipma.pt (consultado em outubro de 2021).

- 4.1.** Identifique, com base na informação da Figura 4, as duas afirmações verdadeiras.
- I. Na maior parte do território continental, ocorreu um valor anual de precipitação superior à normal climatológica de 1971-2000.
 - II. As áreas montanhosas de Portugal continental são as únicas que registam valores de precipitação superiores à normal climatológica em mais de 25%.
 - III. Nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Centro, registou-se maior défice hídrico entre o início do verão e o final do outono.
 - IV. As duas regiões que se localizam a sul do Tejo apresentam, cada uma, mais de metade dos registos com escassez de água no solo.
 - V. As regiões do Norte e do Alentejo são as que apresentam o maior contraste anual de disponibilidade de água no solo.

4.2. De acordo com a Figura 4, o balanço hídrico observado nas regiões do sul do país, na maioria dos registos de cada mês do ano de 2018, explica-se, essencialmente, pela

- (A) elevada evapotranspiração, relativamente ao quantitativo da precipitação ocorrida.
- (B) reduzida infiltração de água no subsolo, relativamente ao escoamento superficial.
- (C) reduzida evapotranspiração, relativamente à disponibilidade de água subterrânea.
- (D) elevada infiltração de água no subsolo, relativamente à precipitação ocorrida.

*** 4.3.** O balanço hídrico assinalado com uma seta (↘), nos gráficos da Figura 4, pode explicar-se pela passagem

- (A) de uma depressão térmica.
- (B) de um anticiclone térmico.
- (C) de um anticiclone subtropical.
- (D) de uma depressão dinâmica.

*** 4.4.** As disponibilidades hídricas em Portugal estão muito dependentes da variabilidade anual e interanual da precipitação, exigindo uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos, que deverá passar pelo uso eficiente da água:

- A – no espaço urbano;
- B – no sector agrícola.

Selecione uma das opções, A ou B. De acordo com a opção selecionada, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para o uso sustentável e eficiente da água.

5. No Documento I, apresentam-se alguns aspetos da cultura da bananeira na ilha da Madeira e destaca-se a vulnerabilidade desta cultura às alterações climáticas. O Documento I-A representa a distribuição atual e potencial da cultura da bananeira para o cenário de 2040-2069, o Documento I-B representa a hipsometria, e o Documento I-C apresenta a cultura da bananeira numa parte da ilha.

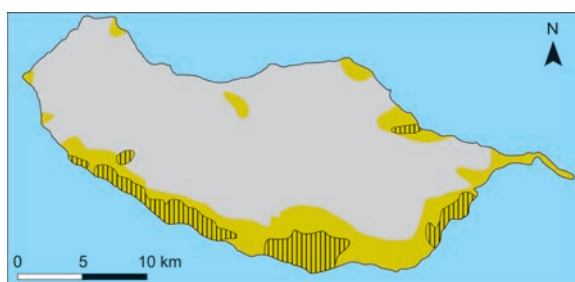
Documento I

O cultivo da bananeira é uma das principais atividades da agricultura madeirense. A produção de banana é realizada em explorações, na sua maioria, com menos de um hectare. De acordo com a Direção Regional da Agricultura (DRA), em 2019, foram comercializadas 22 732 toneladas de banana, mais 29,2% face ao ano anterior, tendo Portugal continental como principal destino. A razão principal para este aumento residiu em condições climáticas propícias ao desenvolvimento das culturas, conduzindo assim, depois de 2017, ao segundo valor mais elevado dos últimos 20 anos.

Fonte: <https://dica.madeira.gov.pt> (consultado em outubro de 2021). (Texto adaptado)

Segundo o relatório «Estratégia CLIMA-Madeira», na Região Autónoma da Madeira, a vulnerabilidade da agricultura às alterações climáticas é muito elevada. Os resultados indicam um aumento generalizado da temperatura média do ar, entre 1,3 °C e 3 °C, e uma diminuição da precipitação anual, em cerca de 30%, no final do século XXI.

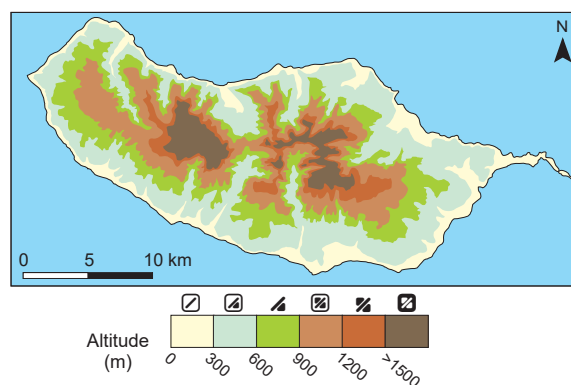
Fonte: <https://observatorioclima.madeira.gov.pt> (consultado em outubro de 2021). (Texto adaptado)



— Distribuição atual da cultura da bananeira
— Distribuição potencial para o cenário de 2040-2069

A – Distribuição atual e potencial da cultura da bananeira para o cenário de 2040-2069.

Fonte: <https://observatorioclima.madeira.gov.pt> (consultado em novembro de 2021). (Adaptado)



B – Hipsometria da ilha da Madeira.

Fonte: <https://observatorioclima.madeira.gov.pt> (consultado em novembro de 2021). (Adaptado)



C – Cultura da bananeira.

Fonte: www.flickr.com (consultado em fevereiro de 2022).

* 5.1. A cultura da bananeira, referida no Documento I, classifica-se, segundo a ocupação da Superfície Agrícola Utilizada (SAU), como uma cultura

- (A) forrageira.
- (B) permanente.
- (C) temporária.
- (D) arvense.

5.2. O cultivo da bananeira na ilha da Madeira caracteriza-se, de acordo com o Documento I, pela

- (A) facilidade de transporte dos cachos até aos centros de embalagem e distribuição.
- (B) produção direcionada essencialmente para o consumo local.
- (C) predominância de explorações agrícolas de pequena dimensão com socalcos.
- (D) elevada necessidade de mão de obra especializada ao longo do ano.

5.3. De acordo com o Documento I, uma das alterações mais significativas na distribuição espacial da cultura da bananeira para o cenário de 2040-2069 é

- (A) a expansão ao longo da costa sul da ilha, em patamares de altitude inferior a 600 metros.
- (B) a concentração ao longo da costa sul da ilha, em patamares de altitude superior a 600 metros.
- (C) a expansão ao longo da costa norte da ilha, em patamares de altitude inferior a 600 metros.
- (D) a concentração ao longo da costa norte da ilha, em patamares de altitude superior a 600 metros.

* 5.4. As afirmações seguintes são **verdadeiras**.

- I. A temperatura média anual elevada é uma condição favorável à cultura da bananeira.
- II. A formação de nuvens e nevoeiros condiciona a distribuição da cultura da bananeira.

Justifique a veracidade de uma das duas afirmações, integrando na sua resposta conhecimentos sobre as condições naturais da ilha da Madeira.

* 6. Complete o texto seguinte, fazendo corresponder a cada alínea o número da opção correta.

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A agricultura biológica é importante por, entre outras razões, contribuir para a descarbonização da economia, para a) e para a preservação da biodiversidade. A agricultura de precisão, por sua vez, é importante por permitir, na exploração agrícola, a utilização de fitofármacos de forma b) e por possibilitar a redução c) .

a)	b)	c)
1. a proteção dos solos	1. sazonal	1. do VAB agrícola
2. o aumento da produção	2. preventiva	2. dos custos de produção
3. a diminuição da policultura	3. seletiva	3. da mão de obra especializada

7. Na Figura 5, está representada a rede de transporte de gás natural da Europa.



Figura 5 – Rede de transporte de gás natural da Europa, em 2019.

Fonte: *Plano Preventivo de Ação para o Sistema Nacional de Gás Natural (2018-2023)*, Direção-Geral de Energia e Geologia, setembro de 2019, p. 2, in <https://ec.europa.eu> (consultado em novembro de 2021). (Adaptado)

* 7.1. Identifique as duas afirmações verdadeiras cujo conteúdo pode ser comprovado pela informação da Figura 5.

- I. Todos os países da península da Escandinávia têm ligações a gasodutos.
- II. Todos os países da bacia do Mediterrâneo são abastecidos diretamente a partir de gasodutos do Norte de África.
- III. Portugal apresenta uma rede de gasodutos densa e homogénea no território continental.
- IV. A rede de gasodutos promove o aumento do consumo de gás natural na União Europeia.
- V. No mar do Norte, a densidade de gasodutos é maior do que no mar Mediterrâneo.

7.2. A rede de gasodutos evidenciada na Figura 5 contribui para

- (A) o desequilíbrio da balança comercial dos países exportadores.
- (B) a tendência de diversificação de fontes de energia primária nos países exportadores.
- (C) o decréscimo da dependência energética da União Europeia em relação a países terceiros.
- (D) a resposta da União Europeia ao desafio da transição energética.

* 8. A transição para meios de transporte sustentáveis e inovadores desempenha um papel importante na realização dos objetivos da União Europeia (UE) em matéria de energia e clima. À medida que as nossas sociedades se tornam cada vez mais móveis, a política da UE apoia o sector dos transportes de modo a encontrar uma resposta para os grandes desafios com que este se confronta.

Fonte: <https://europa.eu> (consultado em outubro de 2021). (Texto adaptado)

Apresente duas vantagens da transição para meios de transporte elétricos na mobilidade urbana, justificando de que forma contribuem para a sustentabilidade ambiental.

* 9. No âmbito da Política Ambiental da União Europeia, duas das metas que os Estados-Membros se propõem alcançar assentam

- (A) na melhoria da eficiência energética e no aumento do consumo de energia elétrica por habitante.
- (B) na redução de emissões de gases com efeito de estufa e no aumento da quota de energias renováveis.
- (C) na redução de emissões de gases com efeito de estufa e na redução dos custos da energia fóssil.
- (D) na melhoria da eficiência energética e na redução da produção de energia elétrica de origem hídrica.

10. A exploração de águas minerais naturais e de nascente na vertente do engarrafamento implica a existência de uma unidade industrial de engarrafamento, vulgarmente denominada oficina de engarrafamento. Estas infraestruturas estão localizadas, na maioria dos casos, nas proximidades do local de captação, que, em Portugal continental, ocorre essencialmente a norte do rio Tejo, no Maciço Antigo. Na última década, o engarrafamento de água registou um aumento de, aproximadamente, 15%, quer de produção quer de vendas.

Fonte: www.dgeg.gov.pt (consultado em outubro de 2021). (Texto adaptado)

- * 10.1. A região de abundância de águas minerais e de nascente em Portugal continental, tendo em conta a informação do texto, caracteriza-se pela predominância de rochas

- (A) graníticas.
- (B) basálticas.
- (C) calcárias.
- (D) detriticas.

- 10.2. As unidades de engarrafamento de águas minerais permitem dinamizar os territórios onde se inserem, porque

- (A) criam emprego sazonal e incrementam atividades de comércio e serviços na região.
- (B) criam emprego efetivo e incrementam atividades ligadas à saúde na região.
- (C) criam emprego efetivo e incrementam atividades de comércio e serviços na região.
- (D) criam emprego sazonal e incrementam atividades ligadas à saúde na região.

11. As Figuras 6 e 7 ilustram problemas relacionados com o ordenamento do território e com a gestão do litoral, em Portugal continental.



Figura 6 – Ofir (Esposende)



Figura 7 – Azenhas do Mar (Sintra)

Fontes das Figuras: 6 – Google Earth;
7 – www.publico.pt (consultado em março de 2022).

* 11.1. Complete o texto seguinte, fazendo corresponder a cada alínea o número da opção correta.

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A costa portuguesa tem vindo a sofrer alterações resultantes da intensa ação erosiva do mar, que incide em formas de relevo como as evidenciadas nas Figuras 6 e 7.

Na Figura 6, está representada uma forma de relevo, designada **a)**, que resulta da forte acumulação de sedimentos transportados pelas correntes marítimas ou pelos rios. Esta forma de relevo apresenta altitudes próximas do nível médio do mar e está associada a sistemas dunares, onde predominam materiais **b)**. Na Figura 7, está representado um tipo de costa, **c)**, associada a materiais rochosos de maior dureza.

a)	b)	c)
1. baía	1. graníticos	1. alta e escarpada
2. restinga	2. arenosos	2. baixa e arenosa
3. lagoa costeira	3. calcários	3. alta e arenosa

* 11.2. Explícite duas causas naturais que contribuam para a maior vulnerabilidade do litoral em áreas como a representada na Figura 6.

12. O ordenamento e a gestão do espaço marítimo nacional, assentes na investigação e no conhecimento científico da plataforma continental, permitirão

- (A) explorar uma maior diversidade de recursos naturais do fundo marinho.
- (B) garantir o controlo do tráfego marítimo em águas internacionais.
- (C) aumentar as capturas de pescado para a indústria conserveira.
- (D) potencializar a exploração do património subaquático para o turismo.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	1.5.	2.1.	3.1.	3.2.	4.3.	4.4.	5.1.	5.4.	6.	7.1.	8.	9.	10.1.	11.1.	11.2.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	8	12	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.4.	2.2.	2.3.	4.1.	4.2.	5.2.	5.3.	7.2.	10.2.	12.	Subtotal									
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos										48									
TOTAL																				200